श्री गुरुभ्यो नमः śrī gurubhyo namaḥ

Vedas

Uma Introdução

A Jornada Interior

Organização Sri Sathya Sai do Brasil

Vedas – Uma Introdução
A Jornada Interior

Por Lalitha Vaithilingam
Nirmala Sekhar e outros

Título do original:
Vedic Chants - The Journey Within (a packet of 7 books)
1. Vedas – An Introduction (The Journey Within)

© **Sri Sathya Sai Sadhana Trust, Publications Divisions**
Prasanthi Nilayam, P.O. 515134, Anantapur, Andhra Pradesh, Índia.

Publicado originalmente por
The Convener
Sri Sathya Sai Sadhana Trust – Publication Division
Prasanthi Nilayam, P.O. 515134, Anantapur, Andhra Pradesh, Índia.
Primeira edição (1sr ed.): Nov. 2009
Segunda edição (2nd ed.): Mar. 2010

Todos os direitos reservados:
Os direitos autorais e de tradução em qualquer língua são de direito dos publicadores. Nenhuma parte, passagem, texto, fotografia ou trabalho de arte pode ser reproduzido, transmitido ou utilizado, seja no original ou em traduções sob qualquer forma ou por qualquer meios, eletrônicos, mecânicos, foto cópia, gravação ou por qualquer meio de armazenamento, exceto com devida permissão por escrito de Sri Sathya Sai Sadhana Trust, Divisão de Publicações, Prasanthi Nilayam (Andra Pradesh) Índia.

Direitos de publicação em língua portuguesa cedidos à:
Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil

Rua Pereira Nunes, 310 – Vila Isabel
CEP: 20511-120 – Rio de Janeiro – RJ
Tel. (21) 2288-3811
E-mail: fundacao@fundacaosai.org.br
www.fundacaosai.org.br

Tradução:
Coordenação de Publicação / Conselho Central
Organização Sri Sathya Sai do Brasil

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA

Foi há bem pouco tempo, durante o *Ati Rudra Maha Yajna* de 2006, em Prasanthi Nilayam, que Swami expressou claramente Seu *sankalpa* (Vontade Divina) de que os Vedas fossem estudados, cantados e propagados para os homens e mulheres de todas as terras, credos, classes. Desde então, a Organização Sathya Sai ao redor do mundo se empenha de forma crescente para cumprir tal Divina Resolução.

Igualmente, no Brasil, pessoas inspiradas têm se dedicado à causa de maneira entusiástica, buscando em fontes de outras línguas subsídios para seguirem em seu aprendizado e, assim, auxiliar os demais.

Dentre as publicações consultadas, a série de livros **Vedic Chants – The Journey Within** sempre se destacou, em nosso país e além, por sua abrangência, profusão de informações e didatismo valiosos para os que contavam com pouco mais que seus espíritos desbravadores, no início desta jornada de estudos védicos, de modo que nos pareceu óbvia a escolha desta como a primeira obra sobre os Vedas a traduzirmos oficialmente para o nosso Português.

Neste volume introdutório, temos um rico repertório de conteúdos explicativos baseados nos ensinamentos de Sai e ainda trechos de Suas falas e escritos, a situarem e oferecerem aos estudantes um considerável ponto de partida teórico. Quisemos tornar a edição brasileira ainda mais completa, adicionando referências às palavras de Baba; achamos, porém, pouco prático, uma vez que o material conta com muitas declarações de diferentes discursos e textos agrupados em citações únicas. No entanto, estamos disponibilizando boa parte destes, devidamente referenciados, em outros materiais de apoio.

Esperamos que o grande potencial dessa coleção seja bastante aproveitado, convertendo-se em útil ferramenta de esclarecimento e *Veda sam rakshana*, ou fomento dos Vedas. Jay Sai Ram!

Coordenação Nacional de Vedas
Organização Sathya Sai do Brasil

NOTA DO EDITOR

Bhagavan disse: “O Veda é a Mãe de todos os Sastras; ele emanou do Próprio Deus como inspiração e expiração; ele ensina a Verdade que não pode ser alterada ou invertida pela passagem do tempo; ele garante bem-estar e felicidade para os três mundos; ele confere paz e segurança à sociedade humana”. O Veda é a coleção de palavras que são Verdade, que foram visualizadas por sábios que alcançaram a capacidade de recebê-las em suas consciências iluminadas. Os mantras Védicos são o tesouro precioso armazenado pelos rishis para a libertação do homem.

Estamos felizes em publicar a série “Cantos Védicos” (um conjunto de 7 livros) compilados por Lalitha Vaithilingam, Nirmala Sekhar e outros.

Esperamos que esses livretos sejam úteis para a adoração (paarayana) diária.

Representante
Sri Sathya Sai Sadhana Trust
Divisão de Publicações

NOTA DO COMPILADOR

Um estudo regular dos Vedas e a prática de seus ensinamentos conferem todas as formas de riqueza. Os Vedas são um presente de Deus para o bem-estar de toda a humanidade. Os mantras Védicos podem ser cantados por todos.

É desejo de Swami que os Vedas se espalhem por cada país, a fim de que cada ser humano, a despeito de religião, casta ou nacionalidade, os aprenda e cante.

Esta série de livretos (sete ao todo) é um pequeno esforço para ajudar a promover o aprendizado dos Vedas e a compreensão de seu significado. Os Vedas estão dentro de nós, esperando que nos tornemos conscientes de sua existência. Quando compreendermos os Cânticos Védicos com nossa mente e coração e praticarmos seus ensinamentos em nossos pensamentos, palavras e ações, perceberemos que Deus permeia todo o Universo e forma nosso mundo interno e externo.

Que nosso amado Swami abençoe a todos nós nesta **Jornada Interior**.

Compiladores
Sra. Lalitha Vaithilingam
Sra. Nirmala Sekhar e outros

CONTEÚDO

Introdução..... 6

A Origem dos Vedas..... 7

Vibrações sonoras.....10

Impacto do Canto dos Vedas..... 15

O Canto dos Vedas..... 19

A Organização dos Vedas..... 26

Upanishhat..... 31

Os quatro Mahaa Vaakyas..... 33

Significado e simbolismo..... 34

Yagyaa ou Sacrifício do Fogo..... 38

Promovendo os Vedas..... 43

INTRODUÇÃO

*Veda significa conhecimento; ele sempre é. Não possui início nem fim. É chamado de **an-anta**, sem fim, pois é som que é sagrado, sustentador e saudável. Pode apenas ser experimentado, não pode ser limitado ou comunicado. Assim, é uma maravilha, uma fase sem precedentes de experiência pessoal para cada um.*

- Baba

Significado da palavra "Veda"

A palavra sânscrita **veda** deriva-se da raiz **vid**, que significa *conhecer*. De **vid** vem **vidyaa**, que significa *um trabalho que proporciona conhecimento*. Portanto, **veda** significa conhecimento.

Os Vedas são uma mina de conhecimento, tanto material quanto espiritual. Os **Vedas** e **Vedaangaas** (ciências Védicas) englobam Música, Literatura, Física e Química, Botânica e Biologia, Matemática, Engenharia e todo o conhecimento relacionado a este mundo, bem como o conhecimento espiritual relacionado ao nosso Ser interno.

Todo conhecimento contido nos Vedas	
Caminho da Ação **pravritti maarga**	Caminho do Conhecimento **nivritti maarga**
Conhecimento Inferior **aparaa vidyaa**	Conhecimento Superior **paraa vidyaa**
Trata do Mundo Externo	Trata do Mundo Interno
Conhecimento relacionado a **dharma**, **artha** e **kaama**	Conhecimento relacionado a **moksha** (Libertação)
Forma dualística de Devoção, **dvaita**	Não dualismo **advaita**

A bem-aventurança conferida pela prática dos ensinamentos Védicos não pode ser experimentada por meio de atividades mundanas. Portanto, algumas pessoas tomaram para si a tarefa de cantar e ensinar os Vedas, elevando assim o mundo.

Nos sagrados Vedas, a Divindade é a corrente subjacente. A paz e a segurança são essenciais em nossas vidas diárias. Elas se originam do coração do homem. Ninguém pode corretamente definir o que são a paz e a segurança. Os Vedas são ricos em tais segredos sagrados.

- Baba

A ORIGEM DOS VEDAS

Os Vedas são muito antigos, não possuem origem descritível e são atemporais. Os Vedas não precisam de nenhum tipo de suporte, uma vez que se autossustentam. Na verdade, os Vedas são a Respiração de Deus. Deus está presente em todos os lugares, Deus é onipresente. Assim, os Vedas, que constituem simplesmente a respiração de Deus, são também onipresentes, ou seja, estão em toda parte. O som dos Vedas, a essência dos Vedas, a fragrância dos Vedas podem realmente ser encontrados em todo o mundo.

- Baba

As ondas de rádio estão presentes até um certo raio da estação de transmissão de rádio. Não podemos ver ou sentir as ondas de rádio em circunstâncias normais. Porém, quando sintonizamos usando um receptor de rádio na frequência correta, somos capazes de ouvir as ondas de rádio que estão presentes na atmosfera. Da mesma forma, os Vedas estão presentes em todo lugar no Espaço – em todo o Universo. Nós, contudo, não possuímos os receptores sintonizados na frequência correta e, assim, não somos capazes de perceber sua presença.

Os sábios antigos tinham os receptores necessários sintonizados nas frequências corretas e, assim, eram capazes de perceber a presença dos cantos Védicos. Esses sábios são, portanto, aqueles que ouviram e experimentaram os cantos Védicos e os transmitiram para o resto da humanidade.

A Divindade dos Vedas é toda penetrante e possui oito esplendores:

- *Som Cósmico –* ***shabda mayii***
- *Mobilidade e Imobilidade –* ***charaachara mayii***
- *Resplendor –* ***jyotirmayii***
- *Fala e Literatura –* ***vaang mayii***
- *Bem-aventurança duradoura –* ***nityaananda mayii***
- *Transcendentalidade –* ***paraatpara mayii***
- *Ilusão –* ***maayaa mayii***
- *Prosperidade –* ***shrii mayii***

- Baba

Os Vedas não são de Origem Humana

Os Vedas são chamados também de **apaurusheya** – *sem origem humana*. Os sábios cujos nomes são associados com os diversos cantos não são seus compositores, mas apenas os instrumentos que viram (ou ouviram) os cantos. Portanto, os sábios são chamados, às vezes, de videntes. Os videntes Védicos levam o nome **mantra-drashtaas**. Um **drashtaa** é alguém que vê.

Enquanto os sábios meditavam, os mantras dos Vedas apareciam para eles, em um vislumbre, em seus corações. *Ver* ou *olhar* não denotam apenas o que o olho percebe. São termos que englobam todas as formas de percepção e todos os modos de cognição. Quando dizemos que um homem *viu* todos os sofrimentos em sua vida, por acaso o termo "viu" implica apenas aquilo que ele *viu* com seus olhos? O termo **mantra-drashtaa** também pode ser tomado de forma semelhante, como se referindo àquilo que é percebido por meio da visão interna. Os sábios foram capazes de ouvir os Vedas em seus corações.

*Os **riks** (mantras dos Vedas) alcançam a realidade mais elevada, o vácuo luminoso, onde todos os deuses estão firmemente estabelecidos. Se uma pessoa não sabe disso, a mera recitação dos **riks** não servirá a nenhum propósito. Os **riks** habitam no Éter Imutável e Supremo, onde todos os deuses estão assentados. O mantra não tem utilidade para aquele que não sabe disso.*

- Rig Veda

Os Vedas são infinitos e atemporais

Os Vedas são também chamados de **anantaa** e **anaadi** – *infinitos* e *atemporais*. Isaac Newton, por meio de seus experimentos, inteligência e trabalho duro, descobriu que existe uma força atrativa chamada gravitação, que é natural à terra. Daquele dia em diante, nós começamos a acreditar que a terra tem o poder de atrair. Por acaso não tinha ela esse poder antes de Newton? Na verdade, desde que a terra veio a existir, ela deve ter tido o poder de atrair. Da mesma forma, os Vedas são o alento vital dado a nós por Deus e existem desde o começo dos tempos.

Os Rishis são os videntes dos Vedas. Se os Rishis tivessem composto os Vedas, eles não poderiam ser chamados de **anaadi**. Portanto, eles não os compuseram. Os Vedas não têm autoria humana. Os **Rishis** são apenas os **drishtaas** (videntes e descobridores), não os **kartaas** (criadores ou compositores).

Isso é semelhante à descoberta da América por Colombo: ele não criou a América, ela existia mesmo antes da sua descoberta. Ele apenas tornou o continente conhecido ao resto do mundo. De forma semelhante, os Rishis são apenas os receptores do que existe no Universo na forma de sons.

Os Vedas são universais

Por acaso a gravitação da terra está limitada ao país a que Newton pertenceu? Quando pessoas inteligentes pertencentes a um país descobrem algo relacionado à natureza, aquele conhecimento é para todo o mundo. Assim, também o conhecimento dos Vedas é universal e deve ser tornado disponível para as pessoas em todo o mundo.

Os Vedas não dão nenhum espaço para segregação baseada em religião ou nacionalidade. Eles prometem proteger todos aqueles que seguirem os comandos Védicos. Quem quer que se aproxime dos Vedas, dele os Vedas (e os princípios Védicos) se aproximarão. Os Vedas glorificaram o Deus Único e Universal com diferentes nomes. Uma vez que nossos antigos Rishis não tiveram oportunidade de apresentar os Vedas a partir do ângulo da sociedade, os Vedas têm sido vítimas de concepções errôneas e críticas. Contudo, se for reconhecida a interpretação mais ampla subjacente aos mantras Védicos, então não há espaço algum para más interpretações.

- Baba

Os Rishis antigos realizaram penitências intensas para compreender a verdade escondida nos Vedas. As vibrações de sua prática espiritual se espalharam por todo o Universo. Os Vedas não estão limitados à Índia (Bharat) ou a qualquer lugar em particular. Eles podem ser praticados em qualquer lugar do mundo, seja na América ou na Austrália. Sendo a encarnação da Verdade, eles não mudam com o tempo ou o lugar.

- Baba

Os próprios Vedas nos ensinam sobre sua universalidade:

Possa a Terra, com pessoas
que falam línguas diversas e
possuem religiões variadas
de acordo com o lugar em que vivem,
derramar sobre mim tesouros
em mil torrentes,
como uma vaca leiteira
constante e que nunca falha[1]*.*

- Atharva Veda

[1] *Nota da edição brasileira:* O símbolo da vaca é recorrente nos textos Védicos. A vaca é comparada à mãe e tida como símbolo de generosidade, uma vez que *"transforma o capim e a forragem em doce e energético leite, e o dá em abundância ao seu dono"* (Sathya Sai Speaks 8, Cap. I). Ver também a página 36.

VIBRAÇÕES SONORAS

Os Vedas manifestam o Som Cósmico

*Os Vedas personificam o **Som Cósmico** (**shabda brahman**). Eles não estão confinados a lugar, momento ou pessoa em particular. Eles permeiam todo o cosmos. O som é o próprio âmago do Veda. O som está associado à harmonia e à melodia; assim, é preciso ouvir os Vedas e disso extrair êxtase. A santidade dos Vedas é tal que a mera repetição dos mantras sem a compreensão do seu significado pleno ou o mero escutar tem algum efeito santificador. A potência das vibrações divinas que emanam dos mantras é tal que confere experiências únicas de bem-aventurança aos ouvintes.*

*Os Vedas foram ouvidos por meio do som, por meio de vibrações. Se você se sentar e escutar com um coração puro, também poderá ouvi-los. Por que ir tão longe? Apenas feche seus ouvidos e poderá ouvir o **Omkar** em seu interior. Tudo se originou do **Omkar**.*

- Baba

*O mantra Védico possui um poder divino, que interage com o poder humano. Quando o mantra é cantado com a entoação adequada, as sessenta e cinco forças divinas que estão latentes no homem tornam-se manifestas. A força divina que emerge dos seres humanos funde-se no som (**naada**) do Cosmos e assume a forma da Consciência Universal. Esse **naada** é **veda**.*

- Baba

O mantra pode criar em nós novos estados subjetivos, modificar nosso ser psíquico e revelar conhecimentos e faculdades que não possuíamos antes. Ele produz resultados semelhantes em outras mentes, além de na daquele que o usa. Pode produzir vibrações na atmosfera mental e vital que resultam em efeitos, em ações e até mesmo na produção de formas materiais no plano físico.

- Sri Aurobindo

A característica notável dos Vedas reside no fato de que o som dos mantras, por si só, tem um significado à parte das palavras, as quais já são cheias de significado. O som dos mantras Védicos ativa nossas energias sutis. O som também afeta a atmosfera, resultando no bem-estar individual e coletivo do mundo. O bem-estar coletivo não se restringe à humanidade.

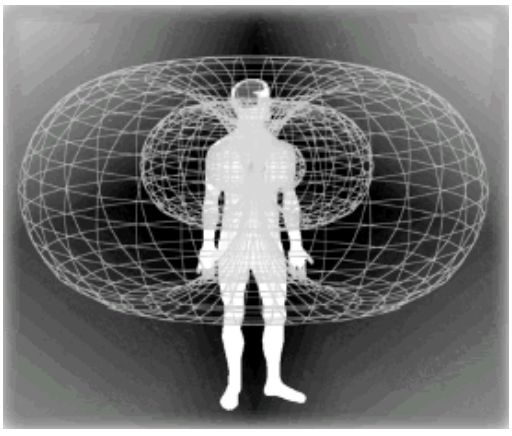
- Sri Chandrasekhar Sarasvati de Kanchi

A vibração está em todo lugar

Onde existe movimento, deslocamento ou vibração, existe som. De forma recíproca, a fim de se produzir um som, a vibração correspondente deve ser criada. A fala consiste de vibrações de vários tipos. Alguns sons são audíveis e outros são inaudíveis. Alguns sons podem ser transformados em ondas elétricas, e escutados uma vez que a frequência correta seja sintonizada, como no rádio ou telefone.

De acordo com a ciência nuclear e os conceitos de Albert Einstein, este mundo é um fluir de energia; tudo é um fluxo eletromagnético. Este mundo, que é um composto de energia, consiste de diferentes tipos de vibrações. Há todo tipo de frequências e vibrações ao nosso redor. Há frequências que vemos (como as ondas de luz), ouvimos (ondas sonoras) e sentimos. Outras estão além da capacidade dos nossos sentidos, como os raios gama, os infravermelhos e as frequências de rádio e televisão.

Não é necessário que vibrações façam parte apenas das atividades densas. Qualquer movimento físico ou mental produz um som. A ciência descobriu que até o processo do pensamento é um tipo de energia ou corrente elétrica. Cada processo do pensamento é uma forma de energia ou corrente elétrica e produz uma vibração e um som. Esse tipo de som é muito sutil e não pode ser ouvido com nossos ouvidos. Assim como há bactérias que não são visíveis a olho nu, há muitos sons que nossos ouvidos não podem captar. Essas vibrações são como ondas de rádio que podem ser ouvidas apenas se a pessoa puder sintonizar naquele comprimento de onda. Assim, almas evoluídas são capazes de ler nossos pensamentos por serem capazes de se sintonizar facilmente com aquela frequência.



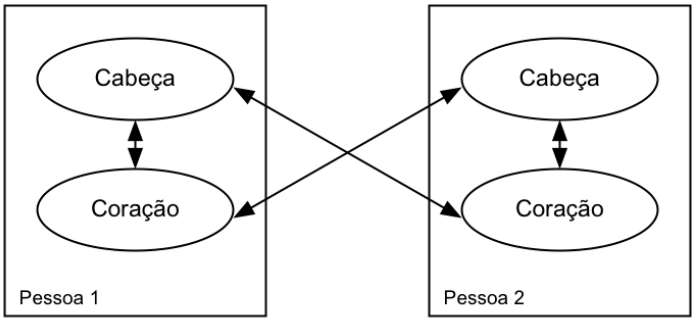
Assim como os pensamentos, os sentimentos também produzem vibrações. Os cientistas estão estudando agora como o coração desempenha um importante papel na aprendizagem, na cognição, bem como no desenvolvimento da intuição.

De acordo com eles, o campo eletromagnético do coração é de longe o mais poderoso produzido pelo corpo humano. Ele envolve cada célula do corpo e se estende em todas as direções no espaço à nossa volta. O campo cardíaco pode ser medido a alguns metros de distância do corpo por instrumentos sensíveis.

Pesquisas conduzidas pelo Institute of Heart Math sugerem que o campo do coração é um importante veículo de informações que podem ser recebidas pelos outros à nossa volta. Seus estudos investigam as interações que

acontecem entre o coração de uma pessoa e o cérebro de outra quando as duas se tocam ou se aproximam.

Essa pesquisa explica a descoberta intrigante de que os sinais eletromagnéticos gerados pelo coração têm a capacidade de afetar os outros à nossa volta. O sinal do coração de uma pessoa pode afetar as ondas cerebrais da outra, e uma sincronização coração-mente pode acontecer entre duas pessoas quando elas interagem. Na medida em que os indivíduos aumentam a coerência entre mente e coração, eles se tornam mais sensíveis aos sinais eletromagnéticos sutis comunicados pelos outros à sua volta.



Em seu conjunto, esses resultados sugerem que a comunicação cardioeletromagnética pode ser uma fonte pouco conhecida de troca de informações entre as pessoas e que essa troca é influenciada pelas nossas emoções.

Uma pessoa que percebe isso pode ajudar ao irradiar constantemente sobre todos os seus amigos e vizinhos pensamentos de amor, calma, paz etc. Com o simples pensar positivo, nós atraímos energia positiva. Essas vibrações positivas têm um efeito multiplicador. Cada uma dessas diferentes vibrações produz um tipo de reverberação em todas as direções. Para que pensamentos e sentimentos positivos prevaleçam nas mentes e corações das pessoas, uma vibração boa e positiva é muito benéfica. Quando a atmosfera é preenchida por vibrações positivas, bons pensamentos são gerados automaticamente.

Alguns sons têm o poder de gerar as vibrações corretas, que, por sua vez, têm um impacto positivo nos nossos pensamentos e sentimentos.

Os mantras dos **Vedas** são sons que têm o poder de inspirar bons pensamentos nas pessoas. Esses sons, sendo vibrações, se propagaram sem mudanças desde o começo da criação. A ciência das vibrações e frequências, e de como elas afetam as pessoas, é algo que existe há milhares de anos. Ainda é possível encontrar evidências disso nos textos antigos. Eles explicam não apenas os resultados do uso das frequências das palavras e mantras, mas também dão instruções em alguns casos. Se os mantras fossem recitados de certas formas particulares, alguns resultados surpreendentes aconteceriam,

incluindo mudanças no clima, produção de determinados tipos de seres vivos ou até de palácios.

Outros os usaram para produzir armas equivalentes às bombas nucleares modernas, como a arma **brahmaastra**. Mantras específicos podiam ser ligados a flechas, e o som provocava explosões estrondosas quando a flecha alcançava seu alvo. Muitos utilizaram a ciência das vibrações para elevar suas mentes a níveis superiores de percepção e para adentrar a realidade espiritual.

Podemos ver os resultados da exposição a certas frequências de outras formas também. Pesquisas foram realizadas sobre o impacto da música nas plantas e se concluiu que certas músicas são úteis, enquanto outras não são tão benéficas ao crescimento das plantas. Pesquisas modernas também estão investigando o uso de certas vibrações (sons) e tons na cura de diversas doenças. Embora a maioria das pesquisas esteja focada na música e em outros instrumentos especiais, descobriu-se que a própria voz humana é a ferramenta mais poderosa quando se trata da cura pelo som. Foi pesquisado e provado pela Medicina que o canto produz substâncias químicas favoráveis no corpo, que causam muitos benefícios para o cantor e também para o ouvinte.

As quatro fases do som

O som, de acordo com a ciência, é **energia** e se propaga como ondas. Ele necessita do ar (ou de um meio material) para se propagar. Assim, de acordo com a ciência, o som não pode viajar através do vácuo.

Os Vedas e os textos yogis, por outro lado, têm uma visão mais abrangente sobre o som. Eles nos ensinam que o som é uma vibração e uma onda. Ele pode ser tanto audível quanto inaudível e é uma qualidade do Espaço, ou Éter. Assim, o som pode se propagar pelo vácuo e os videntes podem ouvi-lo em seus corações.

De acordo com o conhecimento Védico, o som é dividido em quatro fases. Assim como o pensamento puro (**sankalpa**) precisa passar por diversos estágios antes de manifestar-se de fato como uma força criativa concreta, o som de um mantra em particular também precisa passar por vários estágios antes de ser experimentado plena e perfeitamente pelo ouvinte. Esses estágios são chamados de **paraa**, **pashyanti**, **madhyamaa** e **vaikhaari**. Três dos estágios são vivenciados internamente pela pessoa e apenas o quarto é manifestado externamente como a fala. Cada nível do som corresponde a um nível de existência, e a experiência do som depende do refinamento da consciência do indivíduo.

*A fala (**vaak**) foi dividida em quatro categorias. Os instruídos as conhecem. Três delas foram escondidas. O homem comum pode usar apenas a quarta categoria, que é a palavra.*

- Atharva Veda

*A fala (**vaak**) é medida em quatro passos. O sábio as conhece. Três delas, ocultadas em segredo profundo, não causam movimento algum. A quarta é o que os homens chamam de fala humana.*

- Rig Veda

O Som Cósmico (**shabda brahman**) em sua natureza absoluta é chamado **paraa**. Na manifestação, o sutil é sempre a fonte do denso. De **paraa**, manifestam-se as outras três formas de som. Os quatro estágios do som são:

- **Paraa-vaak** é o som transcendente. Paraa significa mais alto ou mais longínquo e, nessa conexão, indica o som que está além da percepção dos sentidos. Ele somente pode ser acessado e experimentado pelas grandes almas.
- **Pashyanti-vaak**: nesse estágio, o som possui qualidades como cor e forma. Os yogis que possuem a visão interior podem perceber essas qualidades no som. Nesse estágio, as diferenças entre as línguas não existem. Ele corresponde ao **suvaH** do mantra Gayatri.
- **Madhyamaa-vaak**: a palavra madhyamaa significa *intermediário* ou *no meio*. O som do meio é aquele que existe entre os estágios de sono profundo e vigília. Refere-se ao som mental, em oposição ao som externo audível. É nesse nível que normalmente experimentamos o pensamento. Ele corresponde ao **bhuvaH** do mantra Gayatri.
- **Vaikhaari-vaak**: esse é o som físico com o qual todos estão familiarizados. Ele corresponde ao **bhuuH** do mantra Gayatri.

Paraa	**Pashyanti**	**Madhyamaa**	**Vaikhaari**
Transcendental	Intelectual	Mental *Fala mental ou pensamento*	Físico *Fala audível*
Além dos sentidos	Visto ou visualizado	Intermediário	Ouvido
Além dos poderes da Vontade, do Conhecimento e da Ação	Poder da Vontade **ichchaa shakti**	Poder do Conhecimento **GYaana shakti**	Poder da ação **kriyaa shakti**
Transcendental **turiya**	Sono profundo **sushupti**	Sonho **svapna**	Vigília **jagruti**
-	Radiação **suvaH**	Vibração **bhuvaH**	Materialização **Bhuur**
-	Umbigo	Coração	Órgãos vocais

IMPACTO DOS CANTOS VÉDICOS

O impacto do canto dos Vedas pode ser compreendido em três níveis diferentes.

Impacto no nível do som

Cada mantra possui sua própria vibração sonora ou padrão de ressonância. A pronúncia correta e a entoação adequada do canto gera o padrão de ressonância que beneficia o corpo, a mente, as emoções e o intelecto daquele que canta. Cada célula da pessoa, nos níveis do corpo, da mente, da emoção e do intelecto, é refinada, recarregada e rejuvenescida.

Assim, mesmo que o significado não seja compreendido, o cantar e o ouvir dos cânticos Védicos criam vibrações sonoras que nos influenciam em nossa totalidade – nosso corpo, mente e emoções – cabeça, coração e mãos. A inclinação do corpo é estar em harmonia consigo mesmo. Quando esse ritmo e harmonia naturais são interrompidos, surge a doença e a desordem. Contudo, quando a vibração do cântico ressoa dentro de nossos corpos, as próprias células respondem e ressoam com a vibração pura dos mantras, de modo que a harmonia possa ser reestabelecida. Além de na pessoa que canta, o canto dos Vedas tem um efeito positivo nos ouvintes, no lugar e em todo o ambiente.

*Este **yagya** não é apenas para uns poucos indivíduos, ele é para o mundo todo. Os mantras cantados aqui se misturaram no ar e se espalharam para todo o universo. Esses sons sagrados entraram e nossos corações e os purificaram. Assim, não pensem que os mantras cantados neste yagya estão confinados apenas a este local. Eles se espalharam para todo o mundo.*

- Baba, durante o Athi Rudra Maha Yagya, em agosto de 2006

*Os Vedas elevam o indivíduo a níveis mais altos. O efeito sutil dos mantras mencionado nos Vedas não pode ser visto ou ouvido pelos sentidos. Eles precisam ser vivenciados dentro e através na consciência interna. É tolice tentar moldar o mundo. Molde-se a si mesmo como a encarnação da **Paz**, do **Amor** e da **Reverência**. Então, você verá tudo como **Amor**, **Compaixão** e **Humildade**.*

- Baba

*Mesmo se você não for capaz de entoar os Vedas, se você apenas ouvir os sons com devoção, eles o elevarão a um nível mais alto. Embora a criança não saiba o significado da canção de ninar cantada pela mãe, ela é induzida ao sono ao ouvir a melodia. De forma semelhante, ouvir o canto dos Vedas com total atenção lhes dará imensos benefícios. Os hinos dos Vedas constituem o Som Cósmico (**naada brahman**) de elevadíssima potência.*

- Baba

Hoje em dia, uma grande quantidade de maldade, transtorno e tumulto prevalece no mundo, devido ao declínio da influência dos Vedas. Água, ar e alimento estão todos contaminados pela poluição. Somos forçados a levar uma vida poluída.

Se o próprio ar que respiramos está poluído, como podemos levar uma vida livre de poluição? O ambiente e os elementos devem ser puros para se assegurar a pureza do coração. A causa dessa poluição reside apenas em nossas próprias ações. Quaisquer palavras que profiramos se espalham por toda a atmosfera. Podemos purificar a atmosfera do mundo através da entoação dos Vedas e do canto da glória de Deus. Os Rishis de antigamente costumavam mudar-se para as florestas e cantar os poderosos mantras Védicos para purificar a atmosfera do mundo todo.

- Baba

Impacto no nível do significado

Uma vez que aprendamos os cantos, é importante ir mais fundo e compreender seu significado. Caso contrário, depois de um tempo o canto pode tornar-se automático e isso abre espaço para que a mente vagueie. Focando no significado, a nossa concentração é conservada, e isso também nos ajuda a desenvolver os sentimentos internos de amor e unidade que estão preservados na totalidade dos Vedas. Tendo acesso ao significado, até mesmo aqueles que acham difícil aprender as palavras sânscritas podem desfrutar da doce essência dos Vedas. Na medida em que cantamos os mantras repetidamente, começamos a entender as diferentes nuances do seu significado. Isso então se torna semelhante à meditação.

Por que é que, apesar de durante os anos ter havido muitos que recitaram os Vedas e realizaram práticas Védicas, resultados proporcionais não foram alcançados? É porque, embora muitos fossem peritos na recitação dos mantras Védicos, poucos compreendiam seu significado interno, sua santidade e potência.

- Baba

O mero canto dos mantras sem se conhecer seu significado é semelhante a um cavalo que carrega no lombo um fardo de sândalo sem sentir sua fragrância. Hoje em dia, assim como esse cavalo, estamos carregando o fardo dos mantras sem experimentar a fragrância do seu significado. Se pudermos conhecer o significado, poderemos visualizar a forma por trás do mantra específico. A pessoa deve cantar os mantras Védicos sabendo pelo menos um pouco do seu significado.

Portanto, cantar com atenção no significado acalma e clareia a mente e, verdadeiramente, a rejuvenesce. Você pode notar que, às vezes, sua mente está muito mais clara e sua atenção muito mais focada depois do canto. Cada palavra que proferimos e cada pensamento que geramos deixa sua impressão

sutil sobre a mente, e o mesmo se aplica a todas as palavras e sons que ouvimos e absorvemos. Tudo que ouvimos também deixa seu resíduo na mente.

- Baba

*Nós realizamos muitos rituais em nossos lares, casamento, **upanayana**, **shraddha** e por aí vai. Há uma tendência de declínio nessas práticas. Uma razão importante é que nós não sabemos o significado dos mantras cantados. Atualmente, as pessoas educadas não têm um envolvimento verdadeiro em ritos em que precisam repetir mantras depois do sacerdote sem saber o significado.*

*O significado dos mantras deve ser compreendido pelo sacerdote e pelo executor dos ritos. De acordo com a parte dos Vedas chamada **Nirukta**, um brâmane é amaldiçoado se canta os Vedas sem saber seu significado.*

*Na véspera de um casamento, **upanayana** ou de qualquer outra cerimônia, devemos consultar o sacerdote ou um estudioso dos Vedas e perguntar sobre o significado dos mantras a serem entoados. No dia do evento, pode não se ter tempo para isso. Se compreendermos o significado e a importância dos mantras de antemão, teremos um envolvimento mais gratificante na cerimônia.*

Hoje em dia, muito tempo é gasto com todos os detalhes sociais de um casamento, mas muito pouca importância é dada à alma de um sacramento matrimonial, ou seja, os mantras Védicos entoados no momento. Nós imprimimos convites, gastamos muito dinheiro com a cerimônia, mas não prestamos atenção ao ritual propriamente dito. Isso não é correto!

O que os convidados para essas cerimônias devem fazer? Devem vir apenas para almoçar, jantar ou conversar com os demais? Seu papel é apenas divertir-se dessa forma? Não.

Os mantras Védicos merecem o nosso maior respeito. Quando estão sendo entoados, devemos honrá-los ouvindo atentamente. Os mantras geram bem-estar para todos. Se os convidados para uma cerimônia ouvirem os mantras e forem capazes de seguir o seu significado, eles adquirirão mérito, mesmo não possuindo um papel na cerimônia propriamente dita.

Os próprios Vedas mencionam isso. Eles disseram que, se as pessoas comuns não puderem realizar um sacrifício, como o sacrifício do cavalo, elas podem vir a conhecer como ele é realizado. Podem prestar atenção aos hinos cantados durante o sacrifício e, assim, podem extrair o benefício completo do sacrifício realizado por outra pessoa. Esse fato é comentado nos Vedas, na seção que trata dos sacrifícios do cavalo.

- Sri Chandrasekhar Sarasvati de Kanchi

Impacto no nível dos sentimentos

Todo tipo de emoção causa um conjunto distinto de vibrações em nosso corpo – tanto no corpo denso quanto no sutil. Elas são evidentes na experiência real. A paz mental produz uma certa serenidade na face da pessoa. De forma semelhante, a paixão e a raiva são refletidas na face. Na medida em que compreendemos o significado e focalizamos no canto, nosso coração se envolve e nos alça a alturas maiores de alegria e beatitude. Swami diz: "Deus é tocado pelos sentimentos". Assim, quando cantamos com sentimento depois de compreender o significado das palavras, o canto nos banha com seus sons purificadores e abre os nossos corações.

Assim, cantar os Vedas estimula as células corporais. Quando atentamos para o significado, o canto nutre o intelecto, e quando cantamos com sentimento, nossas emoções são revitalizadas. Pensamento, palavra e ação; cabeça, coração e mãos – quando os três se combinam, é possível sentir seu impacto em todos os aspectos das nossas vidas e nas pessoas à nossa volta.

Os Vedas não devem ser analisados, comentados e julgados. Essa é a razão porque os Vedas são chamados ***Shruti*** *– aquilo que é ouvido. Pelo simples ato de escutar sua recitação, pode-se conquistar a consciência do Ser e da bem-aventurança que ele confere. A bem-aventurança assim adquirida manifesta-se em palavras e atos que dão alegria a todos à nossa volta. Quando os Vedas são cantados como gravações de gramofone, sem qualquer conhecimento do significado, as pessoas ganham tanto quanto os gramofones. Aqueles que recitam os Vedas cientes do seu significado, vivenciando, ao mesmo tempo, os sentimentos presentes nos hinos, apenas eles podem conquistar a* ***Graça de Deus, a Sabedoria mais Elevada*** *e o* ***Tesouro Supremo****.*

- Baba

Deve-se ponderar sobre o significado do mantra e sentir as emoções de enlevo e súplica. Somente então vocês serão capazes de extrair alegria. A recitação sem a compreensão do significado pode dar uma pequena satisfação superficial, mas o hino emanará do coração apenas quando o significado for sentido.

- Baba

O CANTO DOS VEDAS

Método de canto

Os mantras Védicos devem ser cantados a plenos pulmões, alto, e seu som deve preencher ao máximo o espaço em volta. O som dos mantras beneficia a pessoa que canta bem como o ouvinte, produzindo vibrações nos corpos de ambos. Esta é a razão por que os Vedas devem ser cantados com vigor, de forma que seu som alcance a maior extensão possível.

Uma mudança na pronúncia ou na entoação mudará a vibração gerada enquanto se canta o mantra. Uma vez que cada cântico Védico cria uma vibração específica, deve-se tomar cuidado ao se cantar os mantras.

Os próprios Vedas, no famoso cântico **shiikshaavallii**, nos deram as seis diretrizes seguintes:

varNa, svaraH, maatraa, balam, saama, santaanaH

Vamos entender o que isso significa.

1. **varNa** ou **pronúncia**: a pronúncia das sílabas sânscritas deve ser correta. Muitos sons na língua sânscrita, em especial nos Vedas, não têm equivalentes em nenhuma outra língua. Portanto, os sons precisam ser ouvidos com cuidado e, só então, repetidos. Quando estiver em dúvida, use o som como guia.

2. **svaraH** ou **entoação**: a maioria dos cânticos Védicos têm **entoações** ou **svaras** – **frequência** ou **altura sonora alta**, **baixa** e **média**. Diferentemente de outros mantras e orações que podem ser cantados de qualquer maneira e em qualquer notação musical dada, os mantras Védicos devem ser recitados de acordo com a sua modulação própria. Dependendo da entoação, o canto de certas letras do cântico precisa ser elevado à oitava superior e o de outras precisa descer à oitava abaixo. O restante precisa ser mantido na oitava do meio. As modulações dos cânticos do Sama Veda são mais elaboradas e complexas. Cada um desses **svaraas** cria vibrações de diferentes amplitudes e frequências.

Não deve haver acompanhamento de instrumentos musicais, uma vez que instrumentos musicais acrescentam suas próprias notas e vibrações, que distorcem as vibrações resultantes do cântico. Hoje em dia, muitas pessoas têm lançado CDs com canto musicado dos mantras Védicos, acompanhado por diversos instrumentos musicais. Essas faixas são maravilhosas de se ouvir. Contudo, uma vez que não seguem as rigorosas diretrizes do canto Védico, elas se tornam meras peças musicais e deixam de ter o mesmo impacto vibratório que o cântico Védico original.

3. **maatraa** ou **duração**: isso se refere à duração da recitação das diferentes sílabas. Vogais curtas duram menos tempo que vogais longas. De forma semelhante, meias consoantes duram menos tempo que consoantes inteiras. Além disso, os cânticos Védicos têm um **maatraa** especial para alguns sons, que devem ser estendidos por 2 ou 3 unidades de tempo. O exemplo abaixo é do Taittriya Upanishhat.

aham-annaado (2)
kashchana gachchhatii (3)

4. **balam** ou **força** ou **intensidade** de pronúncia das sílabas: em geral, algumas sílabas precisam de mais força como kh, gh, shh e assim por diante.

5. **saama** ou **continuidade** na recitação: os diferentes svaras, ou notas, devem ser ligados de tal forma que a recitação pareça contínua e não desarticulada. Deve-se tomar cuidado especialmente quando uma modulação de oitava superior é imediatamente seguida por uma de oitava inferior.

6. **santaanaH** ou **pontuação**: o canto Védico não pode ser feito continuamente sem pausas. A pausa deve ocorrer no lugar adequado.

Ao longo do tempo, estudiosos nos alertaram contra os seis métodos de canto seguintes, que devem ser seriamente evitados:

- Cantar de forma musicada (**giitii**)
- Cantar muito rapidamente (**shiighrii**)
- Balançar a cabeça e o corpo muito vigorosamente enquanto se canta (**shiraH kampii**). Em geral, deve-se sentar ereto, concentrado.
- Ler a partir de material escrito (**likhita-paaThakaH**). A pessoa pode precisar de um material escrito nos estágios iniciais. Contudo, é preciso se esforçar para ir além desse estágio. Total esforço deve ser feito para se ouvir aos cânticos com frequência e memorizá-los.
- Cantar sem saber o significado do cântico (**anarthaGYaH**).
- Recitar com uma voz suave e fraca (**alpakaNTha**).

Assim, é muito importante aprender corretamente os cânticos e cantá-los de forma certa. Deve-se aprender com total atenção e dar o melhor de si para conseguir a pronúncia e a entoação corretas. Muitas pessoas hesitam em aprender os mantras, dando isso como desculpa. Durante o processo de aprendizagem, a pessoa cometerá erros. Se a pessoa está consciente desse fato e se esforça ao máximo para aprender e cantar corretamente, os erros cometidos enquanto se aprende serão desculpados.

Na verdade, é por isso que a maioria das pessoas termina a sessão de cantos Védicos com o **kshama prarthana** – uma oração pedindo ao Senhor que nos perdoe por erros cometidos em pensamento e palavra durante o canto. Com a prática regular e dedicação, todos os erros podem ser eliminados.

Onze modos do canto

Até recentemente, os Vedas não tinham uma forma escrita. Eles eram cantados ou ensinados oralmente de professor para estudante. O som dos Vedas protege o mundo de todos os males. Nossos antigos videntes idealizaram várias formas de evitar que mesmo um pequeno erro penetrasse no canto dos Vedas, a fim de proteger o som contra modificação e distorção.

O benefício pleno dos mantras Védicos pode ser obtido apenas se nenhuma palavra for alterada e nenhuma flutuação não autorizada nas notas, para cima ou para baixo, ocorrer durante a recitação. Assim, numerosas defesas foram construídas no sistema. Assim como os computadores modernos utilizam esquemas de codificação e redundância para garantir que não haja perda de informação, os antigos videntes também criaram métodos para preservar a pureza e acurácia dos Vedas.

Um método notável foi criado para garantir que as palavras e sílabas não fossem alteradas. De acordo com esse método, as palavras de um mantra são encadeadas em diferentes padrões e combinações para criar diferentes modos de canto. Esse sistema complexo de recitação foi idealizado em tempos muito remotos para preservar a **pureza da palavra, som, entonação, pronúncia, tonalidade** e **combinação de sons dos Vedas.**

Onze modos de canto estão tradicionalmente disponíveis e são listados abaixo.

Método	Estrutura do hino	Notas
Vaakya/ Samhita	1-2-3, 4-5-6, ...11	Frase com palavras diretas, concatenadas. Os mantras são cantados na ordem original (natural), sem nenhum padrão especial.
Pada	1,2,3,...,11	Palavra por palavra. A frase é quebrada em palavras, ou **pada**.
Krama	1-2, 2-3, 3-4, ..., 10-11	A primeira palavra do mantra se junta à segunda, a segunda, à terceira, até que toda a frase dos mantras seja completada.
Jata	1-2-2-1-1-2 | | 2-3-3-2-2-3 | | 3-4-4-3-3-4 | | 4-5-5-4-4-5 | | ... 11-12-12-11-11-12	Cada combinação de duas palavras é repetida para frente e para trás. Dessa forma, todo o mantra é cantado, indo para frente e para trás.
Shikha	1-2-2-1-1-2-3 | | 2-3-3-2-3-3-4 | | ...	Se parece com **Jata**; aqui, porém, três palavras são utilizadas juntas. Três palavras são repetidas para frente e para trás. Dessa forma,

		todo o mantra é cantado, indo para frente e para trás.
Mala	1-2, 6-6 | | 2-3, 6-5 | | ... 12-12, 8-7 | |	Um par ascendente, outro descendente.
Rekha	1-2, 2-1, 1-2 | | 2-3-4, 4-3-2, 2-3 | |...	2,3,4,... palavras para frente e para trás.
Dhwaja	1-2 | 12-12 | | 2-3| 11-12 | |... 12-12 | 1-2	Um par ascendente, outro descendente.
Danda	1-2, 2-1 | | 1-2, 2-3, 3-2-1 | | ... 7-8, 8-9, 9-10 | 10-11,11-12,12-12 | |	Um par ascendente, outro descendente.
Ratha	1-2 | 7-8 | | 2-1 | 8-7 | |, 1-2 | 7-8 | | 2-3 | 8-9 | | 3-2-1 | 9-8-7 | | |,... 6-6 | 12-12 | |	Complicado sistema de subidas e descidas.
Ghana	1-2-2-1-1-2-3-3-2-1-1-2-3 | | 2-3-3-2-2-3-4-4-3-2-2-3-4 | | 3-4-4-3-3-4-5-5-4-3-3-4-5 | | ...	Complexo e mais difícil de dominar (**Ghana** significa “pesado”).

Observação: Nós chamamos alguns estudiosos dos Vedas de **Ghanapaatin**. Isso significa que eles aprenderam o canto da escritura até o estágio avançado de **Ghana**.

O principal objetivo de se recitar os mantras dessas diferentes formas é não cometer erros no significado e padrão sonoro originais das palavras. É por isso que o texto puro chegou até nós de vários milênios atrás sem um texto escrito sequer. Os Vedas ganharam um formato escrito há apenas alguns séculos. Hoje em dia, poucos, pouquíssimos se dedicam a aprender todos os onze modos de canto. Assim, não é surpreendente que possa haver apenas alguns estudiosos dos Vedas vivos capazes de recitar todos os onze modos de canto do Rig Veda.

Estados no canto

Paramhamsa Yogananda explicou os diferentes estados na recitação de forma muito bela:

O som ou a vibração é a força mais poderosa no universo, e a música é uma arte Divina, a ser usada não para o prazer, mas como um caminho para a realização de Deus. As vibrações que resultam do canto devocional levam ao contato com a Vibração Cósmica, ou o Verbo. “No princípio era o Verbo, e o Verbo era com Deus, e o Verbo era Deus.” – João 1:1. *Deus é o Verbo ou a Vibração Cósmica.*

Palavras saturadas de sinceridade, convicção, fé e intuição são como bombas vibratórias altamente explosivas, que têm o poder de explodir as rochas das dificuldades e criar a mudança desejada.

Os cinco estados no canto são:

- Canto consciente em voz alta.
- Canto em sussurros.
- Canto mental.
- Canto subconsciente: quando os cantos são repetidos com grande devoção, individualmente ou em conjunto, perceber-se-á que eles se repetem subconscientemente no fundo da mente, trazendo grande alegria até mesmo quando a pessoa está no meio da batalha da atividade. O canto subconsciente torna-se automático apenas quando a mente automaticamente repete um canto no fundo do pensamento ou da atividade.
- Canto supra-consciente: gradualmente, a repetição subconsciente se transformará em percepção supra-consciente, trazendo a percepção real de Deus. O canto supra-consciente acontece quando as vibrações internas profundas do canto se convertem em realização e são estabelecidas nas mentes supra-consciente, subconsciente e consciente.

Deve-se cantar mais e mais profundamente, até que todo o canto se torne subconsciente e, então, supra-consciente, levando a pessoa à Presença Divina.

Quem pode cantar os Vedas?

Os Vedas são universais. Não há nenhuma referência nos Vedas que excluam alguém dos cantos Védicos. Os Vedas referem-se aos seres humanos como *Filhos da Imortalidade* e nos ensinam a aperfeiçoar-nos, e à nossa visão, a fim de que vejamos a unidade na diversidade.

O Criador do Cosmos proclama:
"Eu crio e fixo
A região celestial e a terra.
Sou Eu que crio todas as sete estações,
Conectadas entre si
Periódica e sistematicamente.
Eu concedo a todos a intuição
Para permitir-lhes distinguir
Entre a verdade e a inverdade.
Eu revelo o Divino discurso Védico
A todos os seres humanos do Universo."

- Atharva Veda

Infelizmente, hoje em dia os Vedas perderam sua posição proeminente devido ao pobre patronato. As pessoas que se dedicam a um estudo sério dos Vedas e que regularmente cantam os mantras neles contidos tornaram-se raras. Um estudo regular dos Vedas e a prática das determinações Védicas conferem aos seres humanos todas as formas de riqueza. Os Vedas são o presente de Deus para o bem-estar de toda a humanidade. Os Vedas não fazem nenhuma distinção com base em religião, casta, nacionalidade etc. Os mantras Védicos podem ser cantados por toda e qualquer pessoa.

*É o desejo de Swami que os Vedas sejam difundidos para todos os países, a fim de que todo ser humano, independentemente de religião, casta, nacionalidade etc., aprenda os Vedas e os cante. Algumas pessoas do Irã e do Iraque vieram a Puttaparthi anteontem. Os devotos do Irã ainda estão aqui. Estamos fazendo esforços para ensinar os Vedas para todas as pessoas. Pode haver diferenças nas línguas faladas nos diversos países. Contudo, não há diferença alguma no sentimento (**bhaava**).*

Pessoas de muitos países – Estados Unidos, Rússia, África, etc. – participaram deste yagya com muito entusiasmo. Eles também estão aprendendo os mantras Védicos. Até mesmo os ocidentais estão imprimindo agora os textos Védicos, com a intenção de espalhar a mensagem dos Vedas entre as pessoas de todos os países. Sem dúvida é difícil para os ocidentais cantar os mantras Védicos, pois têm dificuldade em pronunciar várias sílabas. Alguns dos mantras são trava-línguas. Mas, com esforço sincero, eles estão aprendendo a cantá-los corretamente. A pessoa pode alcançar qualquer coisa se possuir uma resolução firme.

No dia 26 do mês passado, cerca de 80 pessoas da Alemanha visitaram Puttaparthi em um avião especial. Todos eles, mulheres e homens, cantavam os Vedas. Eles Me disseram: "Swami! São esses mantras, apenas, que estão protegendo o nosso país. Assim, cantamos esses mantras Védicos do amanhecer ao anoitecer". Os Vedas removem todos os tipos de sofrimento.

Aqueles que são afortunados aprendem e promovem o conhecimento dos Vedas. Aqueles que sabem os Vedas, mas não os cantam, são realmente

desafortunados. Muitas pessoas não estão fazendo esforços para ensinar os Vedas embora os tenham estudado.

Aquele que faz algo errado e finge ignorância é um ladrão. De forma semelhante, aquele que tem a habilidade de cantar os Vedas mas não o faz em voz alta e com todo o coração também pode ser chamado de ladrão.[2]

- Baba

Eu (Deus) ensino aqui este discurso edificante dos quatro Vedas, que são revelados
Para o benefício de todos os seres humanos, sem nenhuma discriminação, favoritismo ou parcialidade.
Para os Brahmins, professores e eruditos,
Para os Kshatriyas, guerreiros e soldados,
Para os Vaishyas, comerciantes e agricultores,
Para os Shudraas, operários e voluntários,
Para os familiares e amigos, bem como para o desconhecido
E, igualmente, para as pessoas de posição mais baixa.

- Yajur Veda

As mulheres podem cantar os Vedas

*As deidades **Sarasvati**, da educação, Lakshmi, da riqueza, e Parvati, da sabedoria, são todas mulheres! Assim, é implausível que as mulheres não tenham direito à disciplina espiritual, que leva à fusão com Brahman e à emancipação final do aprisionamento.*

- Baba

*As mulheres provaram ao longo dos séculos, na história indiana, que possuem a coragem, a visão e a inteligência necessárias para se mergulhar nas profundezas da ciência e da disciplina espiritual. **Maitreyi**, **Mira**, **Gargi**, **Sulabha**, **Choodala**, **Mahadevi** e **Aandal** são exemplos notáveis de grandes heroínas da aventura espiritual pelos reinos da realização de Deus. Pode haver diferenças na estrutura física de homens e mulheres, mas, no que diz respeito ao aprendizado dos Vedas, não há diferença alguma.*

- Baba

Quando os estudantes cantam os Vedas, as mulheres sentadas do outro lado se unem a eles. Elas têm todo o direito de cantar os Vedas. Ninguém pode lhes negar o seu direito. Elas se inspiram a cantar os Vedas quando ouvem o canto de nossos estudantes.

- Baba

[2] *Nota da edição brasileira*: Como dito no prefácio à edição brasileira, nesta série, muitos trechos de falas e escritos de Swami foram agrupados em citações únicas. No exemplo acima, temos a junção de trechos dos discursos de 09/08/2006 e 19/08/2006 (Ati Rudra Maha Yajna) e de 19/10/2004 (Dasara).

***P**: Mas então, Swami, por que muitos eruditos estudiosos declaram que as mulheres não têm direito a adquirir o conhecimento do Ser (**brahmavidya**)? Qual é a razão?*

***R**: Não há nenhuma razão para se declarar que as mulheres não têm direito a **brahmavidya**. Vishnumurthy ensinou a Bhudevi a glória da Gita; Parameswara ensinou a Parvati o brahmatatva por meio do Guru-Gita. É isso que o Guru-Gita ensina quando diz "Parvati Uvaacha". O que essas palavras significam? Além disso, Shiva iniciou Parvati em Yogasastra e Mantrasastra. A Upanishad Brihadaranyaka menciona que Yajnavalkya ensinou a Maitreyi esse mesmo brahmavidya. Esse é um fato bem conhecido. Agora, você mesmo pode julgar e tirar sua própria conclusão quanto às mulheres estarem ou não habilitadas ao brahmavidya.*

- Baba

As mulheres podem dominar qualquer assunto relacionado ao mundo objetivo, que está proeminente hoje em dia, mas o bem-estar do espírito não deve ser esquecido; elas devem se interessar pelo estudo dos Vedas, que cultiva a visão interior. Uma mulher sem esse treinamento é uma rocha sem suporte, um perigo para si mesma e para os outros, um indivíduo desequilibrado.

*Sulabha e outras, que se dedicaram a esses estudos, tornaram-se expositoras de Brahman (**brahmavadins**) de grande fama. A Índia produziu várias santas e estudiosas como essas. Eruditos e sábios costumavam se aproximar de tais mulheres em busca de inspiração e orientação. O país pode se elevar à sua pura grandeza apenas se as mulheres dominarem a ciência da percepção da Realidade (**brahman vidyaa** ou **aatma-vidya**).*

- Baba

A ORGANIZAÇÃO DOS VEDAS

No princípio, havia apenas um infinito Veda, e porções dele eram ensinadas oralmente de professor para aluno. Uma vez que o Veda era vasto e ilimitado, era difícil para as pessoas comuns o estudarem.

Foi **Veda Vyasa** quem organizou o Veda em sua forma atual. Ele percebeu que as pessoas em eras vindouras ficariam desencorajadas em aprender os Vedas, pois achariam o estudo inassimilável. A fim de promover o bem-estar da humanidade e tornar os Vedas facilmente acessíveis para as pessoas, ele compilou o Veda único em quatro partes diferentes, de modo a permitir que as pessoas estudassem e praticassem os ensinamentos do Veda.

Assim, o Veda foi compilado em **Rig Veda**, **Yajur Veda**, **Saama Veda** e **Atharva Veda**. O **Yajur Veda** foi ainda dividido em **Krishna Yajur Veda** e **Shukla Yajur Veda**. Muitos mantras são repetidos ao longo dos Vedas com entoações iguais ou diferentes.

Os quatro Vedas

Rig Veda: o Rig Veda é o maior e o mais importante de todos os Vedas. O Rig Veda é constituído de mantras ou hinos em louvor às diversas deidades e deuses. Esses hinos de louvor são chamados de **riks**. Uma coleção de riks é um **suuktam**. Cada suuktam consiste de uma grande quantidade de riks. **Su** significa *bem* e **ukta** significa *falado*. Assim, **suuktam** significa *bem falado*.

O Rig Veda ensina a unidade. Ele exorta todos a buscarem os mesmos desejos sagrados. Todos os pensamentos devem ser carregados com o mesmo bom anseio. Todos os pensamentos devem ser direcionados por boas intenções. As pessoas acreditam que a lição da Unidade é nova e que a humanidade está progredindo em direção a ela. Contudo, esse conceito não é novo. Nos tempos do Rig Veda, o conceito foi proclamado muito mais clara e enfaticamente que agora. Ele é o ideal que se sobressai no Rig Veda.

- Baba

O famoso canto Védico chamado Purushha Suuktam faz parte do Rig Veda. Muitos hinos do Rig Veda podem ser encontrados em todos os outros três Vedas.

Yajur Veda: a palavra **yajus** é derivada da raiz **yaj**, que significa *adoração*. Yajus significa detalhar o procedimento ritualístico de um yagya. A palavra yagya (adoração sacrificial) também é derivada da mesma raiz.

O Yajur Veda dá aos mantras no Rig Veda um caráter prático na forma de yagya ou adoração. O Yajur Veda faz referência a muitos mantras do Rig Veda. Além disso, neste Veda são dados detalhes dos procedimentos na realização de um yagya. O Yajur Veda tem dois ramos principais:

1. Krishna Yajur Veda
2. Shukla Yajur Veda

O famoso canto Védico chamado Shrii Rudram faz parte do Yajur Veda. O Purushha Suuktam, que aparece no Rig Veda, aparece também, com algumas modificações, no Krishna Yajur Veda. Quando as pessoas mencionam o Purushha Suktam, elas geralmente se referem à versão no Krishna Yajur Veda.

Saama Veda: *saama* significa trazer *shaanti*, ou paz, para a mente. Também significa *canção*. Com a exceção de setenta e cinco passagens, a maior parte dos hinos no Saama Veda são do Rig Veda.

A principal diferença é que, neste Veda, os hinos foram transformados em música, com notas prolongadas. O Saama Veda revela que a evolução espiritual pode ser alcançada por meio da música (ouvindo, bem como cantando). É por isso que o Senhor Krishna disse na Bhagavad Gita: "*Dentre os Vedas, Eu sou o Sama Veda*".

O Saama Veda também é conhecido como **Gaana** (música) **Veda**, uma vez que todas as formas de música neste mundo foram desenvolvidas a partir dele. Todas as formas de notação musical também estão contidas neste Veda. Este Veda possui uma seção chamada **Gandharva Veda**, que foca na dança e na música.

Atharva Veda: este Veda enfoca o tantra e outros rituais. Foi compilado como o último dos quatro Vedas. **Atharva** significa uma pessoa firme e impassível, que é de natureza estável. Atharva também significa *purohit* ou *sacerdote*. Houve um sábio de nome Atharvan que trouxe à luz muitos dos cantos do Atharva Veda.

Este Veda nos ensina a afastar os males e dificuldades. O famoso canto Védico chamado Narayana Upanishat faz parte do Atharva Veda.

O Atharva Veda enfatiza o poder dos seres humanos de realizar tarefas extraordinárias com a ajuda de diversas práticas do yoga. Hatha Yoga e Ashta Yoga são contribuições do Atharva Veda.

*O **Rig Veda** é a fala que toma forma. Sempre que a fala é saturada com verdade e compaixão, ou inspirada para servir os outros, ela se torna Rig Veda. Quando todas as palavras que emanam de você são doces, sua própria respiração torna-se Rig Veda.*

*O **Saama Veda** contém hinos que são cantados. É o ouvir que toma forma. Quando vocês restringem o que ouvem e preferem apenas a fala doce, tudo o que escutam torna-se **Saama Veda**.*
*Boas ações são **Yajur Veda**. Quando vocês realizam apenas boas ações, tudo o que fazem é **Yajur Homa** ou yagya. Então, todos os dias vocês estarão realizando o **Vedapurusha yagya**.*

- Baba

Embora os quatro Vedas possam parecer distintos em certas práticas ou preceitos, na forma de recitação etc., todos eles têm o objetivo comum de assegurar o bem-estar do universo e de ajudar a todos no progresso espiritual.

Uma característica marcante dos Vedas é que nenhum Veda diz "este é o único caminho", "este é o único Deus". Todos eles dizem que qualquer bom caminho trilhado com fé e lealdade e qualquer Deus adorado com amor e devoção levarão o indivíduo à meta verdadeira. Os Vedas têm uma visão tão ampla que afirmam que a mesma verdade pode ser percebida de formas diversas por aqueles que seguem caminhos diferentes. Essa é a grandeza dos Vedas.

- Sri Chandrasekhar Sarasvati de Kanchi

Tipos de mantras

Os quatro Vedas contêm mantras que são de quatro tipos diferentes – **rik**, **yajus**, **saaman** e **stoma**.

- Um mantra **rik** tem uma métrica e uma estrutura que dependem do seu número de sílabas.
- Um **yajus** é uma prosa rítmica.
- O texto de um mantra **saaman** é o mesmo de um mantra rik. No mais, ele é cantado de uma forma elaborada, com notas musicais.
- Um **stoma** é um canto de um mantra saman com sílabas adicionais acrescentadas e feito de uma forma elaborada de acordo com regras específicas. Se um mantra rik leva uma unidade de tempo, o mesmo texto cantado como um stoma pode levar de dez a vinte unidades de tempo.

Vedas	Divisões	Tipos de mantras
Rig Veda		Rik
Yajur Veda	Krishna Yajur Veda Shukla Yajur Veda	Rik e Yajus
Saama Veda		Saaman e Stoma
Atharva Veda		Rik, Yajus e Stoma

O Rig Veda consiste de riks. O Yajur Veda consiste tanto de riks quanto de yajus. Alguns dos riks do Yajur Veda são também encontrados no Rig Veda, enquanto outros estão exclusivamente nele. O Saama Veda contem saaman e stoma, ao passo que o Atharva Veda consiste de riks, yajus e stoma.
*Um **rik** é um mantra de consciência divina, ele traz sua luz de revelação. O **yajus** é um mantra de poder divino, ele traz sua vontade de execução. Um **saaman** é um mantra de ananda (bem-aventurança) divina, ele traz sua igual plenitude do deleite espiritual da existência. Um **stoma** é um hino de afirmação, ele afirma e completa o desenvolvimento iniciado pelo mantra rik.*

- Sri Aurobindo

As quatro seções de cada Veda

Cada um dos quatro Vedas é ainda dividido em quatro principais seções.

Mantra-Samhita ou **Mantra Kaanda** consiste de mantras que são orações, hinos e encantamentos dirigidos a diversas deidades.

Braahmana ou **Karma Kaanda** consiste de explicações de mantras ou rituais. Eles orientam as pessoas na realização de ritos sacrificiais. Seu principal

propósito é ensinar às pessoas as regras referentes ao yagya e as diretrizes relacionadas à sua realização.

Aaranyaka ou **Upaasana Kaanda** consiste de interpretações filosóficas dos rituais e do significado interno dos mantras. Aaranyakas são os livros da floresta, os textos místicos dessas regiões, e refere-se a eles também como o segmento de adoração e meditação. Eles contêm principalmente mantras dos Braahmanas, mais outras passagens poéticas e de prosa.

Upanishad ou **GYaana Kaanda** é a parte mais importante dos Vedas. Elas contêm a essência ou a parte do conhecimento dos Vedas. A filosofia das **Upanishads** é sublime, profunda, elevada e arrebatadora. As Upanishads falam da identidade da alma individual e da Alma Suprema. Elas revelam as verdades espirituais mais sutis e profundas. Refere-se também às Upanishads como **Vedanta**, uma vez que são organizadas mais para o final dos Vedas.

Vedas subsidiários e membros explicativos dos Vedas

Há quatro **Upa-Vedas** ou **Vedas subsidiários**, que são:

- O **Ayurveda** – ciência da vida e da saúde.
- O **Dhanurveda** – ciência da guerra.
- O **Gandharva Veda** – ciência da música e da dança.
- O **Arthasastra** – ciência da política.

Além disso, seis **Angas** ou membros **explicativos** são comuns a todos os quatro Vedas. São eles:

- O **Shiikshaa** de **Panini**. Shiikshaa é o conhecimento de fonética e trata da pronúncia e da tonicidade.
- **Vyaakarana** de **Panini**. Vyaakarana é a Gramática sânscrita. Sem conhecimento da gramática, é muito difícil entender os Vedas.
- Os **Chhandas** de **Pingalacharya**. Chhandas é métrica e trata da versificação.
- O **Nirukta** de **Yaska**. Nirukta é filosofia ou etimologia.
- O **Jyotisha** de **Garga**. Jyotisha é astronomia e astrologia. Trata dos movimentos dos corpos celestes, planetas etc. e sua influência sobre as questões humanas.
- Os **Kalpas**. Kalpa é o método ou ritual. Os **Srauta Sutras**, que explicam o ritual dos sacrifícios, pertencem ao Kalpa. O **Sulba**, que trata das medidas necessárias para se estabelecer a região do sacrifício, também pertence ao Kalpa. Os **Grihya Sutras**, que tratam da vida doméstica, e os **Dharma Sutras**, que tratam da ética, dos costumes e leis, também pertencem ao Kalpa.

	Rig Veda	Krishna Yajur Veda	Shukla Yajur Veda
Mantra Samhita	Shaakala, Baashkala	Taittiriiya, Maitraayaniiya	Kanva, Maadhyandina (Vajasanya)
Braahmanas	Aitareya, Kaushiitaakii, Shaan-khaayana	Taittiriiya, Maitraayaniiya, Kathaka	Shatapatha
Aaranyaka	Aitareya, Kaushiitaakii	Taittiriiya	Brihadaaranyaka
Upanishad	Aitareya, Kaushiitaakii	Taittiriiya, Katha, Mahanarayana, Shvetaashvatara	Iishaa Brihadaaranyaka
Upa-Veda	Ayurveda	Dhanurveda	Dhanurveda

	Sama Veda	Atharva Veda
Mantra Samhita	Kauthuma, Ranaayanii, Jaiminii	Pippalada, Shaunaka
Braahmanas	Panchavimsa, Shadvimsa, Samavidhana, Aarsheya, Mantra, Devatadhyaya, Vamsa, Jaimineeya	Gopatha
Aaranyaka	-	-
Upanishad	Chandogya, Kena	Prasna, Mundaka, Mandukya, Kaivalya
Upa-Veda	Gandharvaveda	Artha Sastra

UPANISHHAT

Quando vocês esquentam o leite e ele talha, vocês obtêm coalhada ou iogurte. Uma vez que o coalho é batido, vocês obtêm manteiga. Agora, aqueçam essa manteiga e obterão ghee. Então aqueçam o ghee e ele permanecerá ghee. O leite é o primeiro estado, o segundo estado é a coalhada, o terceiro é a manteiga e o quarto é o ghee. Não há outro estágio além dele. Assim, os Vedas são o leite, ao passo que o Vedanta é o término, o ghee, o fim, a conclusão.

- Baba

As Upanishads são as partes que concluem os Vedas. O ensinamento baseado nelas é chamado **Vedanta** – significando o fim dos Vedas. As Upanishads são a parte principal e a meta dos Vedas. A essência de todos os Vedas pode ser encontrada nelas. Algumas das Upanishads mais importantes são:

- Isa,
- Kena,
- Katha,
- Prasna,
- Mundaka,
- Mandukya,
- Aitareya,
- Taittiriya,
- Chhandogya,
- Brihadaranyaka,
- Kaushitaki,
- Svetasvara e
- Maitrayani

Significado de Upanishhat

Upa significa *perto*, **ni** significa *embaixo*, **shat** significa *sentar-se*.

Assim, Upanishad (*Upanishhat*) significa que os estudantes devem sentar-se perto do professor e estudar com reverência e humildade. Seu conhecimento não pode ser transmitido à distância, a partir de livros ou de leitura e aprendizado esporádicos. Deve-se permanecer próximo – estar constantemente envolvido no estudo, antes de o conhecimento e a sabedoria da Upanishad se revelarem a um aspirante. O termo Upanishad denota o estudo e a prática da verdade inata.

Por que o estudante precisa estar próximo de um guru ou professor? A educação é transmitida com base em *quem o professor é* e não *naquilo que o professor diz*. É educação para a vida, experiência de vida e precisa ser assimilada da própria vida. O guru pode ser uma pessoa, a nossa própria experiência, a natureza como um todo ou o guru interno. O que é importante é que devemos sentar com humildade e aprender do guru.

Os estudantes devem sentar-se perto do professor. O professor senta-se em um nível mais alto e os estudantes, em um nível mais baixo. O conhecimento flui para baixo assim como a água flui nessa direção. O aspirante espiritual é chamado a aproximar-se dos professores e anciãos sábios em um espírito de humildade e reverência.

- Baba

Se me perguntassem sob que céu a mente humana ponderou mais profundamente sobre os maiores problemas da vida, eu apontaria para a Índia. E, se eu me perguntasse de que literatura nós, aqui na Europa, podemos obter o corretivo mais necessário para tornar a nossa vida interna mais perfeita, mais abrangente, mais universal, novamente eu apontaria para as Upanishads.
As Upanishads são como a luz da manhã, como o ar puro das montanhas; tão simples, tão verdadeiras, se forem compreendidas.

- Max Mueller

Força, força é do que as Upanishads me falam em cada página. As Upanishads são um grande reservatório de força. Elas urgem, ao som de trombetas, todas as raças, todos os credos, todas as seitas a erguer-se com

seus próprios pés e ser livres. Liberdade, liberdade física, mental e espiritual, é o lema das Upanishads.

- Swami Vivekananda

OS QUATRO MAHAA VAAKYAS

Os Vedas nos dizem: **brahmavid brahmaiva bhavati** – *conhecendo Brahman, a pessoa torna-se Brahman*. Na medida em que nos aprofundamos mais e mais, percebemos que a filosofia mais elevada é simples.

Como Swami diz, "*Deus é simples, todo o resto é complicado*". Da mesma forma, após organizar os Vedas, **Veda Vyasa** percebeu que a essência de cada Veda podia ser explicada em uma frase simples. Essas são chamadas de **Mahaavaakyas**.

Veda	**Mahaavaakyas**	
Rig Veda	**praGYaanam brahmaa**	*A consciência é Brahman*
Yajur Veda	**aham brahmaa asmi**	*Eu sou Brahman*
Saama Veda	**tat tvam asi**	*Tu és Aquilo*
Atharva Veda	**ayam aatmaa brahmaa**	*Este ser é Brahman*

praGYaanam brahmaa – *A consciência é Brahman*. Deus deu consciência (**praGYaanam**) ao homem, mas ele está utilizando-a mal e tendo maus pensamentos. **praGYaanam** não é conhecimento mundano, mas a consciência constante integrada que é um presente de Deus. Ela está presente e ativa em todas as coisas, em todos os lugares e em todos os momentos. Ela energiza os domínios físico, mental e espiritual da pessoa. O que precisamos fazer é manifestar essa consciência.

aham brahmaa asmi – *Eu sou Brahman*. **aham** significa totalidade, uma personalidade total, complexa. **brahmaa** é a base de tudo neste mundo e além. Não há diferença entre **aham** e **brahmaa**. Eles são interdependentes e inseparáveis.

Percebam a verdade de que vocês são Deus. Deus é unidade na diversidade. Sem perceber isso, não há utilidade em se ler livros ou dar palestras. Ao menos pratiquem um ou dois ensinamentos de Swami. Até mesmo no nível mundano, vocês estão ajudando alguém? Ajudar sempre, ferir jamais. Nunca usem palavras ríspidas ou cruéis. As palavras vêm do coração e se vocês preencherem seus corações com o sagrado, suas palavras também serão boas. Se vocês querem falar boas palavras, devem preencher seus corações com bons sentimentos.

- Baba

tat tvam asi – *Tu és Aquilo*. Esse é o princípio de consciência total; a totalidade do ser e do vir a ser, englobando e transcendendo os limites físico, mental e espiritual. Devemos perceber que Deus não está separado de nós, que Deus está em nós e que estamos em Deus. Essa declaração é feita no Saama Veda, cujos hinos são musicais. A música é um excelente meio para harmonizar Aquilo e Isto (Tu). Quando a chuva cai, a cortina de água une céu e terra. Assim, também a torrente da canção iluminada por amor altruísta pode unir Isto (Tu) e Aquilo.

ayam aatmaa brahmaa – *Este ser é Brahman*. Isso significa que não somos apenas seres humanos, mas o divino **brahmaa**. Implica que o Ser Interno individual é a testemunha imaculada e impassível de todas as atividades que realizamos. Uma pequena partícula de açúcar é tão doce quanto um grande cubo de açúcar. Do mesmo modo, cada um de nós é divino. Somos encarnações da Divindade e filhos da imortalidade.

SIGNIFICADO E SIMBOLISMO

Os mantras Védicos não devem ser interpretados de forma apenas literal. Na verdade, cada mantra pode ser interpretado literalmente, simbolicamente e em um nível espiritual mais profundo. Na medida em que meditamos sobre os significados literais e nos aproximamos do mantra com humildade e alegria, o próprio mantra revelará seu significado para nós. Então, cada camada de significado torna-se disponível para nós, como o descamar de uma cebola.

O significado dos mantras Védicos pode ser interpretado como se segue:

- Significado da sílaba.
- Significado da sílaba – no contexto do significado da palavra inteira.
- Significado da palavra – no contexto do significado da frase inteira.
- Significado da frase – no contexto do significado do verso inteiro.
- Significado do verso – no contexto do significado do canto como um todo.

Os Vedas têm significados muito vastos e profundos. As injunções Védicas têm infinitos significados. Nem todos podem ser capazes de compreender o significado interno dos ensinamentos.

- Baba

Os Vedas não servem apenas para ser recitados, mas para serem colocados em prática uma vez compreendidos os seus significados. A mera recitação pode dar alguma alegria, mas a recitação aliada ao conhecimento do seu significado interno torna frutífera toda a vida do indivíduo. Contudo, infelizmente hoje as pessoas que podem revelar o significado dos Vedas tornaram-se raras.

- Baba

É preciso saber o significado de cada letra. As pessoas, hoje em dia, leem muitos livros sem saber o significado real das palavras. Mas, em tempos antigos, as pessoas conheciam o significado de cada letra do que estudavam. Aquele que conhece o significado de cada letra, de cada palavra e de cada frase é um verdadeiro poeta.

Hoje, as pessoas tentam conhecer o significado das frases sem tentar entender o significado das letras e palavras que constituem as frases. Até mesmo os preceptores de hoje dão apenas o significado mundano das frases, e ninguém fala de suas implicações morais, éticas e espirituais. É responsabilidade dos professores disseminar o conhecimento relativo aos princípios morais, éticos e espirituais. Isso é educação verdadeira. Precisamos saber o significado de cada letra, cada palavra e cada frase e agir de acordo.

- Baba

Aqui está uma pequena lista de palavras e nomes recorrentes em muitos mantras Védicos. O simbolismo associado a elas foi derivado de discursos de **Sathya Sai Baba** e dos escritos do **Dr. R. L. Kashyap**, do Sri Aurobindo Kapali Sastry Institute of Vedic Culture, Bangalore. (http://www.vedah.com/)

Palavra	Significado literal	Significado mais profundo
aahuti	oblação	Oferenda.
agni	fogo	Senhor de todo calor e luz cósmicos; Senhor da força de vontade unida à sabedoria.
prithivii	terra	Reino da matéria cósmica; reino do corpo físico de um ser humano.
vayuu	ar ou vento	Senhor de todas as energias vitais (prana).
aapa	água	Energias divinas fluindo de cima e purificando tudo; Amor.
aakasha	espaço	Imensidade, abrangência.
chandram aa	Lua	Agradável, prazeroso; a mente.
ketu	um dos planetas do zodíaco	Percepção que revela; conhecimento nascido do entendimento interno. O contrário é aketu.
vaikunTha	morada de Vishnu	Lugar ou estágio sem "**kunTitha**" – estágio sem inércia ou estupidez; sem mutilação, miséria ou sofrimento e sem medo; lugar imutável, onde o canto do nome do Senhor preenche o ar com seu esplendor e fragrância.
adri	montanha	Forças da ignorância.
nadi	rio	Corrente de energias que flui.
guha	caverna	Símbolo de lugar ou informação secretos; escondido.

Indra	Senhor de todos os Seres; todos os indriyas ou sentidos de ação ou cognição	Senhor da Mente Divina; inteligência que discerne.
Suurya	Sol	Iluminador; Luz Suprema; Senhor da Luz e da Verdade.
Soma	Lua; uma erva capaz de produzir inspiração transcendental	Senhor do Deleite e da Imortalidade (deleite derivado das próprias ações; **ananda** é a totalidade do deleite).
Ashvins	Deuses gêmeos de grande beleza e velocidade	Médicos divinos – curando-nos dessas ilusões mortais; Senhor da Bem-aventurança; deidade que preside sobre o cheiro.
Maruts	Deuses da tempestade	Movimento mental de velocidade e brilho ferozes.
Puushan	Sol	Aquele que nutre.
Sarasvati	Deusa da fala	Deusa da inspiração.
Usha	alvorecer	Alvorecer espiritual. Deusa da Consciência Espiritual desperta.
Ila ou Ida	Filha de Manu; canal sutil no lado esquerdo do corpo	Deusa da Revelação.
Sarama		Deusa da intuição.
Aditi		Deusa do Infinito.
Varuna	Deus do oceano e da chuva	Senhor dos oceanos da Verdade; vastidão do oceano; Aquele que remove nosso pensamento ou ações restritivos.
Jataveda	Agni	Aquele que conhece tudo sobre todas as entidades.
Brihaspatir	Preceptor divino	Poder da Alma.
Tvashtaa	Artífice divino e fabricante de armas	Habilidade correta na ação.
Dhaataa	Brahma	Doação correta; generosidade.
Mitra		Senhor do Amor e da Harmonia.
Bhaga		Distribuidor de Deleite
go	vaca	Raio de conhecimento; conhecimento Védico; a terra; o céu; órgãos sensoriais; a região do coração; fala; todos os seres vivos. Símbolo de altruísmo (as vacas ingerem capim seco e nos dão o leite que sustenta a vida).
ashva	cavalo	Força ou energia vital (frequentemente usamos “cavalos-força” como medida de potência).
ajaa	cabra	Não nascido.
dadhi	iogurte, coalhada	Produto do conhecimento.

ghrita	ghee ou manteiga clarificada	Clareza ou luz mental.
madhu	mel	Deleite universal.
griha	casa	Corpo sutil.
uuru	coxa	Amplo, vasto.
kavi	poeta	Vidente.
prajaa	progênie	Crescimento do conhecimento de geração em geração.
ratha	carruagem	Movimento; nossos corpos físico e sutil.

Os mantras Védicos também se referem ao sacrifício de animais. O que precisa ser sacrificado não é o animal, mas a qualidade animal indicada por ele. Deve-se abandonar uma qualidade negativa e adotar uma qualidade positiva para o serviço aos demais. Aqui está uma pequena lista de tais qualidades:

cavalo	A mente volúvel e inconstante, como o cavalo, não é capaz de permanecer quieta. Esse significado é usado quando os Vedas falam de sacrificar o cavalo, como em **ashvamedha yagya**.
cabra	Tendências negativas dormentes na personalidade do indivíduo.
búfalo	Orgulho.
ovelha	Inflexibilidade.
gato	Cometendo pequenos furtos.
macaco	Mente-macaco ou volúvel.
cachorro	Raiva.
cobra	Ingratidão.

*A palavra **go** em sânscrito refere-se não apenas à vaca, mas também aos Vedas. Refere-se também à terra e à região do coração. Os antigos Rishis demonstraram que a palavra **go** que é representada pelos Vedas é a mesma palavra **go** representada no mundo físico como a vaca.*

*Entre as oferendas feitas em um yagya, **vapa** é a mais significativa. Por um longo tempo, **vapa** foi interpretado como um pedaço de pele tirado da região do coração da criança, mas isso não é correto.*

As ovelhas são dóceis e inofensivas. Os filhotes de uma ovelha são tão dóceis quanto o bebê humano. A criança simboliza a inocência. As crianças são puras de coração, desprovidas de agitações mentais. São altruístas e divinas por natureza. Assim, oferecer um pedaço de pele do coração da criança significa oferecer um coração puro, altruísta e sem ego a Deus.

- Baba

O Rig, Yajur, Saama e Atharva Veda precisam ser compreendidos por meio da adoração e do entendimento.

- Chandogya Upanishad

YAGYA OU SACRIFÍCIO DO FOGO

Yagya e **Yaagas** são rituais ou sacrifícios Védicos. A palavra yagya é usada também para indicar qualquer grande esforço que precisa da cooperação ativa de muitas pessoas.

O Yajur Veda elabora sobre a importância dos yagyas. Estes promovem a paz e a prosperidade do mundo, já que esse é o objetivo primário de todos os Vedas. O yagya se centra na adoração do Fogo. O homem está intimamente ligado ao fogo por toda a vida.

O Fogo está presente em todos os lugares. O Oceano também tem fogo latente em si. O homem possui dentro de si o fogo latente que realiza oito funções:

- Enrijece e fortalece os músculos.
- Desenvolve energia.
- Assegura progênie saudável.
- Digere o alimento.
- Torna a pessoa paciente e, assim, um instrumento melhor.
- Aumenta a duração da vida.
- Aguça e aumenta a memória.
- Confere arrojo de pensamento e ação.

A fim de acender o fogo no recinto em que ocorre o sacrifício, uma vareta de madeira dura é friccionada em um bloco de resistência similar. A madeira precisa ser das árvores **banyan** ou **peepul**. O bloco é a mãe e a vareta é o pai; o fogo é o filho.

O mistério do Ritual do Fogo

*Por trás desse ritual do Fogo, há um pequeno mistério que precisa ser esclarecido, para que vocês entendam como a oferenda, dirigida à divindade invocada pelo mantra que é entoado enquanto aquela é lançada ao fogo, pode alcançar essa mesma divindade. Bem, o **Yajur** Veda descreve as chamas do Fogo sagrado como as línguas de Deus.*

*Quando a oferenda é colocada no fogo, em nome do deus, o nome e endereço adequados precisam ser pronunciados no mesmo momento. É como a caixa do correio. Quando uma carta é devidamente endereçada e colocada na caixa em Prashaanti Nilayam, ela chega a qualquer lugar, mesmo distante, como o Japão ou a Rússia. Se o endereço indicar Prashaanti Nilayam, será entregue à pessoa em Prashaanti Nilayam. O endereço precisa estar completo e correto, isso é tudo. E o selo precisa ser o de valor correto. Há pessoas que observam apenas os atos exteriores do **yagya** e culpam os brâmanes pelo "desperdício de jogar ghee no fogo, enquanto há pessoas desnutridas e famintas" e acusam*

que "eles estão gastando seu dinheiro de forma tola em buscas infrutíferas". Até mesmo pessoas educadas se unem nessa condenação ignorante.

O fazendeiro ara o campo, prepara os canteiros, irriga e deixa a terra pronta para receber as sementes. Então, ele lança quatro sacos de arroz na terra. Um ignorante que não conhece a agricultura ri dele. "Você enlouqueceu. Há pessoas passando fome e você joga na terra o arroz que elas comeriam felizes!" Porém, em troca dos quatro sacos perdidos, o "homem louco" trará para casa quarenta sacos depois da colheita. Quando duas latas de ghee são colocadas ritualmente no Fogo santificado, o mundo ganhará duzentas latas de ghee.

O que quer que seja dedicado e oferecido a Deus não pode nunca ser perdido. As pessoas podem obter enormes benefícios oferecendo a Deus mesmo algo pequeno. "Uma folha ou uma flor, uma fruta ou mesmo um pouco d'água" – isso é suficiente se for oferecido com devoção. Draupadi deu ao Senhor Krishna um pedaço de folha grudado do lado de uma vasilha e Deus lhe concedeu boa sorte sem fim. Kuchela deu um punhado de arroz queimado e recebeu do Senhor a consciência de Sua infinita Glória. O yagya atesta esse significado interno.

- Baba

*Toda oferenda feita nesse fogo sacrificial contribuirá para a saúde e a felicidade da humanidade. O veículo de **Vaayu**, ou **ar**, transportará as melhores partículas, as partículas purificadoras dessas oferendas, aos recantos mais afastados do mundo. As vibrações dos mantras Védicos que esses pundits recitam terão um impacto nos corações de todos os homens e influenciarão adversamente os instintos e paixões inferiores com os quais estão agora sobrecarregados. É por essa exata razão que os sábios do passado planejaram e prescreveram esses yagyas. Os rituais que nós realizamos por meios objetivos são, portanto, apenas reflexos e representativos das lutas internas por meio das quais esperamos conquistar a paz interna e a vitória.*

- Baba

*No momento do **purnaahuti** (conclusão do yagya), muitos artigos sagrados e fragrantes são oferecidos no fogo sacrificial. Pedras preciosas como diamantes, rubis, esmeraldas etc. são também colocadas no fogo. Até mesmo seda pura é oferecida. O significado disso é que o homem deveria oferecer ao Divino seu coração puro e altruísta e qualidades nobres como a verdade, a retidão, a paz, o amor, a não violência, a compaixão e a bondade dirigida igualmente a todos os seres.*

- Baba

Pessoas envolvidas na realização de um yagya

São elas:

- **Yajamaana** é aquele que realiza o sacrifício. É a pessoa a cargo do yagya. É o mestre de toda a cerimônia. Ele cobre todas as despesas e reivindica os frutos das mesmas. A esposa do yajamaana também desempenha um importante papel.
- Os **Ritviks**, ou sacerdotes, estão lá para auxiliar o yajamaana a realizar o yagya. Eles realizam todos os rituais. Há quatro sacerdotes principais, representando cada um dos Vedas. Dependendo do tamanho do yagya, cada um desses quatro sacerdotes principais pode ter assistentes para ajudá-los. Os quatro principais sacerdotes são:

  i. Rig Veda – **hotr**
  ii. Yajur Veda – **adhvaryu**
  iii. Saama Veda – **udgaatir**
  iv. Atharva Veda – **brahmaa**

Classificação dos yagyas

Geralmente há quatro classificações diferentes dos yagyas.

- Estudo e lembrança dos Vedas aprendidos enquanto estudante (**svaadhyaaya yagya**).
- Repetição de certos mantras Védicos repetidas vezes (**japa yagya**).
- Realização física propriamente dita do yagya (**karma yagya**).
- Meditações simbólicas, tanto sobre o ritual quanto sobre os mantras entoados durante o ritual (**maanasa yagya**). Esse último tipo também é chamado de **yagya interno**.

Cada yagya seguinte dá dez vezes o resultado do anterior. Assim, o yagya interno é a melhor forma de yagya. Contudo, é preciso avançar sistematicamente do jardim de infância para a faculdade. Muito, muito poucos podem pular diretamente para a faculdade. Da mesma forma, cada um dos quatro yagyas acima abre o caminho para o seguinte.

O yagya interno é o esforço para se ganhar consciência da Divindade interior. O yagya externo é apenas um reflexo do yagya interno. Por meio da realização dos yagyas externos com os rituais, o ser interno é purificado. A Divindade está dentro de todos e pode ser percebida apenas por meio da meditação. A mente é o altar de sacrifício. Nesse altar, devem-se oferecer todas as más qualidades como oferendas. O propósito único de um yagya interno é garantir que a mente não corra atrás de caprichos e fantasias dos sentidos. Infelizmente, ao invés de realizar sacrifícios desse tipo, as pessoas sacrificam cabras e aves como

oferendas. Como resultado, as más qualidades continuam a crescer no homem.

- Baba

O yagya interno deve ser realizado em todos os momentos, em todos os lugares e sob todas as circunstâncias. O altar de sacrifício para isso está dentro de cada um de nós. Sempre que surge um mau pensamento ou desejo, ele deveria ser abafado implacavelmente. É somente através de vigilância constante e de esforço contínuo que a graça divina por ser conquistada. É apenas quando os maus traços são banidos que a Divindade pode manifestar-se em toda a sua glória. Este é o verdadeiro propósito dos yagyas: permitir que o homem alcance a pureza a fim de chegar à Divindade.

- Baba

*Verdadeiramente falando, o coração é o altar cerimonial, o corpo é a lareira, o cabelo é a grama sagrada (**darba**), as vontades são as varas de combustível com as quais o fogo é alimentado, o desejo é o ghee que é colocado no fogo para levantar as chamas, a raiva é o animal a ser sacrificado e o fogo é a penitência (**tapas**) que realizamos. As pessoas às vezes interpretam a penitência como sendo práticas ascéticas como equilibrar-se em uma perna só ou na cabeça. Não! Penitência não é contorção física. É a coordenação completa e correta de pensamento, palavra e ação. Quando se alcança isso, o esplendor do fogo se manifesta.*

- Baba

Significado de svaahaa e svadhaa

svaahaa é um chamado sagrado às divindades. **svaahaa** tem três significados:

- A oferenda feita com a entoação desse mantra – eu ofereço de todo o coração, sem qualquer reserva,
- A declaração Védica que simboliza louvor ou glorificação e
- O fechamento ou finalização, “assim seja” ou “amém”.

Em geral pensa-se que **svaahaa** indica apenas uma expressão usada enquanto se oferece oblações em um fogo cerimonialmente aceso. As pessoas imaginam que não é uma palavra Védica. Argumentam que é uma expressão técnica aplicável apenas a rituais. Porém, isso não está correto. Há uma deidade chamada **svaaha Devi**, que é invocada por aquela palavra. Uma vez que a palavra é tão potente, ela é reverenciada como a manifestação de **vaak Devi**, a Deidade que preside à fala.

Quando **Havis** ou outras oferendas são feitas à Divindade, em suas várias formas e nomes, esta palavra, **svaahaa**, é usada. Os ritos prescritos como irrevogáveis para a vida diária e aqueles que são estabelecidos como

opcionais, para a celebração de certos dias sagrados, todos esses precisam começar com svaahaa.

Contudo, quando a pessoa invoca seus antepassados e os convida a aceitar oferendas rituais, a expressão usada é **svadhaa**, não svaahaa.

Não há oferendas rituais no fogo sagrado sem o acompanhamento dos mantras **svaahaa** ou **svadhaa**. **Vashatkaara** é outra palavra Védica que complementa o efeito do mantra svaahaa.

***svaahaa** é um nome atribuído a Sarasvati, a Deidade da Palavra Védica. O Devi Bhagavatam declara que a Deidade Suprema é tanto Gayatri quanto **svaahaa**. O Lalita Sahasranama declara que **svaahaa** e **svadhaa** são seus Nomes.*

- Baba

P: Swami! Tudo aquilo que se joga no fogo é totalmente consumido, mesmo quando não pronunciamos nenhum mantra. Então, qual é o processo especial que acontece quando se pronuncia **svaahaa**?

***Sai:** Do ponto de vista mundano, só se observa isso. Contudo, os Vedas reconhecem que o Fogo possui uma forma e função divinas além da forma e função materiais conhecidas.*

*As Formas Divinas, ou deuses, estão além do alcance dos sentidos. Assim, os Vedas recomendam que os deuses sejam adorados por meio de ritos e rituais. Quando as oblações são oferecidas no fogo aceso e alimentado como prescrito, essas oblações ou oferendas são chamadas de **aahuti**. Isso significa que Deus é convidado (**aahvaana**) a aceitar as oblações. Os Deuses recebem apenas as oferendas em que foram convidados (**aahuti**).*

- Baba

PROMOVENDO OS VEDAS

Os Vedas buscam promover bons pensamentos, eliminar ideias más e ajudar a humanidade a levar uma vida valorosa. Assim, eles precisam ser estimados e promovidos. Se as injunções prescritas nos Vedas forem seguidas pela humanidade, as pessoas serão libertas de todas as aflições. A maioria de nossos problemas surgiu porque nos esquecemos dos Vedas.

- Baba

Cada Veda tinha muitos ramos. O Rig Veda tinha vinte e uma seções, das quais sobraram apenas duas. O Sama Veda tinha milhares de ramificações, das quais apenas três estão em voga. De forma semelhante, Veda Vyasa especificou mil cento e oitenta Upanishads aos quatro Vedas. Porém, através dos séculos, muitas desapareceram da memória humana e apenas permaneceram cento e oito. Mesmo existindo agora apenas essa fração dos Vedas originais, o mundo está progredindo ao menos até o presente. Imaginem quão poderoso este planeta seria se todas as ramificações dos Vedas estivessem disponíveis agora!

- Baba

Sejam destemidos na difusão dos Vedas

O Veda estabelece o que se deve ou não fazer. Quando essas prescrições e proibições são seguidas, pode-se receber o bem e evitar o mal. O Veda trata tanto do material quanto do espiritual, tanto deste mundo quanto do além. A vida toda é repleta de Veda.

Encarnações do amor divino!
Sejam destemidos na difusão dos Vedas. Cada indivíduo deveria comprometer-se a promover os Vedas nas linhas corretas. O bem-estar da nação e a prosperidade do mundo dependem dos Vedas. Dentro dos próximos dez ou vinte anos, até mesmo os poucos que possuem o conhecimento Védico podem não persistir. Portanto, há uma necessidade premente de se tomar medidas conjuntas para fornecer os recursos e o encorajamento para a propagação dos estudos Védicos. Os Vedas não devem ser usados como meio de se ganhar a vida. Os Vedas são o meio de se estabelecer uma ligação com o Divino. Aqueles que estudaram os Vedas devem dedicar suas vidas a promovê-los.

- Baba

A recitação dos Vedas ou a leitura ritualística das escrituras dezenas de vezes pode ser ginástica mental, mas é de pouco valor espiritual. Ler ou ouvir histórias sobre os Rishis e sábios com interesse superficial não tem valor. É apenas quando são estudadas com fé e seriedade que podem surtir efeito em nossos pensamentos e ações. Elas então deixarão de ser meras histórias e se tornarão fontes de inspiração e consolo para transformarmos nossas vidas.

- Baba

*Em tempos antigos, os próprios reis realizavam um estudo sério dos Vedas e encorajavam os outros a estudá-los com toda sinceridade. Para esse propósito, eles davam ajuda financeira e de outros tipos às instituições de ensino (**gurukulas**), onde tal estudo era realizado. A criação de oportunidades de emprego para os eruditos Védicos, no mesmo nível de outras pessoas educadas, é um dos importantes deveres da sociedade moderna. Infelizmente, isso não está sendo feito.*

Atualmente, o estudo dos Vedas é considerado como o dever da classe economicamente fraca dos brâmanes e, como resultado, não se dá a importância devida a esse dever sagrado. De fato, o próprio brâmane está transformando o estudo dos Vedas em uma atividade comercial e está vendendo os Vedas para ganhar dinheiro. Estudiosos renomados, bem versados no significado interno dos Vedas, estão, eles próprios, se comportando de maneira contrária às práticas e injunções Védicas. Eles estão transformando os Vedas em uma mercadoria comercial e, como resultado, as pessoas estão perdendo a fé nos Vedas.

Apenas aconselhando e convencendo essas pessoas da necessidade de aderir às práticas e injunções Védicas é que elas podem conduzir uma vida dedicada à propagação dos Vedas. Apenas então o bem-estar do mundo será garantido.

- Baba

Precisamos fazer um esforço para explicar a santidade e a glória dos Vedas aos demais países. A principal razão para o declínio do estudo dos Vedas é que algumas pessoas os consideram como sua propriedade pessoal, que não pode ser compartilhada com os outros. Mesmo se nem todos puderem se dedicar ao estudo dos Vedas, cada pessoa versada neles deve estar preparada para difundir a glória dos Vedas para o mundo como um todo. Porém, isso não acontece. Não só as pessoas não assumem esse trabalho, como não permitem que outros o façam. Elas não propagam os Vedas nem permitem que os outros propaguem a mensagem Védica. Por outro lado, elas fazem comentários de todos os tipos.

- Baba

Swami espera que as pessoas promovam os Vedas e está mostrando o caminho ao fazer milhares de estudantes das instituições educacionais Sai aprenderem a entoar os Vedas, desde a escola primária. Não há, na verdade, nenhuma obrigação de aprender os Vedas. Todos os estudantes, por sua própria vontade, se aproximam para aprender. Vocês devem fazer as crianças aprenderem os Vedas com entusiasmo, não à força. Elas devem ser levadas a perceber a grandeza dos Vedas por meio de doce persuasão.

- Baba

*O canto dos mantras deve estar sempre sincronizado com a prática do ensinamento prescrito (**karma**). Apenas por meio de tal prática é possível*

alcançar o Divino. Meramente ouvir os mantras, sem sucesso na prática dos ensinamentos, nunca concederá felicidade ou paz.

- Baba

Quando a atmosfera ressoa com o canto em voz alta dos hinos Védicos, os raios da Graça recaem sobre a humanidade. Há uma crença generalizada de que uma única pessoa que dominou o ***Atharva Veda*** *pode salvar uma região da calamidade apenas com sua presença. Os Vedas são cantados aqui para se promover o bem-estar e a prosperidade do mundo. Bhagavan está abençoando os estudantes de Vedas para que cantem os hinos a fim de que a cultura Védica possa ser sustentada.*

- Baba

Que nossa vida prospere e floresça
Por meio do yagya de benevolência e serviço!

Que nosso alento vital floresça
Pela união com Deus
Através de Pranayama e Yoga!

Que nossos olhos floresçam
Por meio do serviço a Deus e aos sábios!

Que nossos ouvidos floresçam
Ao escutar a recitação dos mantras Védicos e os sermões dos sábios!

Que nossa voz floresça
Por meio da recitação dos Vedas!

Que nossa mente floresça
Por meio do yagya dos pensamentos nobres!

Que nossas almas floresçam
Por meio do yagya de benevolência e caridade!

Que os eruditos Védicos – conhecedores dos quatro Vedas – prosperem e floresçam
Por meio do yagya do ensino da filosofia Védica!

Que a luz da justiça floresça
Por meio do yagya do comportamento verdadeiro!

Que nossa felicidade floresça
Por meio do serviço aos sábios e ao Senhor!

Que nossa paixão pelo conhecimento seja satisfeita
Pelo yagya da pesquisa Védica!

Que nosso yagya seja realizado de forma auspiciosa,
Por meio do comportamento nobre e de ações nobres!

Que o Atharva Veda, o Yajur Veda, o Saama Veda, o Rig Veda e o grande Rathaantar (hinos do Saama Veda) floresçam
Por meio da graça de Deus e dos sábios!

Ó, sábios iluminados!
Que nós, libertos das angústias do nascimento e da morte,
Atinjamos o êxtase da emancipação!

Que nos tornemos verdadeiros filhos do Pai verdadeiro,
Que é o Senhor do Universo!

Que estejamos ligados a pensamentos nobres,
Ações nobres e fala verdadeira!

- Yajur Veda